

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 1 - PAISAGEM CULTURAL: UM CONCEITO EM DISCUSSÃO E SUAS TIPOLOGIAS - PAISAGEM E GEOGRAFIA / PAISAGEM E ARTE / PAISAGEM E ARQUEOLOGIA / PAISAGEM E AMBIENTE / PAISAGEM E PATRIMÔNIO / PAISAGEM URBANA E PAISAGEM CULTURAL / JARDINS HISTÓRICOS E PAISAGISMO / PAISAGENS RURAIS, INDUSTRIAIS E DA MINERAÇÃO / CATEGORIAS DE PAISAGEM DA UNESCO E SUA APLICABILIDADE / ROTAS E ITINERÁRIOS CULTURAIS.

ENTRE O ESPAÇO E A FESTA: A IGREJA MATRIZ E A PRAÇA PADRE FRANCISCO DAS CHAGAS LIMA NA CONSTRUÇÃO DA PAISAGEM CULTURAL LOCAL

Ana Flavia Cardoso Araujo (anaflaviacardosoarauj@gmail.com)

Olívia Alves Diana (oliviadiana@faculdadeserradourada.com.br)

Gabriela Ferreira (gabrielaferreira@faculdadeserradourada.com.br)

A paisagem cultural constitui-se a partir da relação entre ambiente natural e cultura humana, materializando-se na articulação entre o espaço construído, o espaço público e as práticas sociais que neles se desenvolvem cotidianamente. Nesse contexto, o presente estudo propõe a análise da Igreja Matriz de São João Batista e da Praça Padre Francisco das Chagas Lima enquanto componentes articulados da paisagem urbana, situadas no município de Queluz (SP), com o objetivo de compreender esses espaços como elementos fundamentais na construção da identidade local, especialmente em associação à Festa de São João Batista, manifestação cultural de forte enraizamento histórico na cidade. A metodologia adotada compreende pesquisa bibliográfica e documental, análise histórica da formação urbana do município de Queluz,

leitura morfológica do espaço urbano e observação sistemática in loco dos usos e apropriações da Igreja Matriz de São João Batista e da Praça Padre Francisco das Chagas Lima. A observação foi orientada pela análise das interações socioespaciais, dos fluxos de circulação e das formas de permanência coletiva, com especial atenção ao período da Festa de São João Batista, quando se intensificam os usos simbólicos e sociais desses espaços. Complementarmente, realizou-se consulta a acervo institucional vinculado à Igreja, contribuindo para a compreensão da dimensão histórica e simbólica associada às práticas religiosas locais. Os resultados preliminares indicam que a Igreja Matriz de São João Batista e a Praça Padre Francisco das Chagas Lima constituem um conjunto urbano simbólico fundamental para a organização espacial e social da cidade de Queluz. Observa-se que, especialmente durante a Festa de São João Batista, esses espaços assumem papel central na intensificação dos usos coletivos, no fortalecimento das interações sociais e na reafirmação da memória coletiva, evidenciando a interdependência entre patrimônio material e práticas culturais imateriais. A análise também permite compreender Queluz como um recorte representativo do Vale do Paraíba histórico, no qual a articulação entre igreja, praça e vida comunitária configura um padrão socioespacial recorrente em cidades de pequeno porte da região. Nesse sentido, o estudo aponta que a preservação desses espaços não se limita à conservação física, mas envolve a manutenção das dinâmicas culturais que lhes atribuem significado. Ao reconhecer a paisagem cultural como um sistema vivo, a pesquisa contribui para reflexões sobre políticas de reconhecimento, preservação e gestão do patrimônio cultural em contextos urbanos históricos.

Palavras-chave: paisagem cultural; patrimônio cultural; memória coletiva; identidade local; festa religiosa.